

Seção: Ecologia Vegetal

AVALIAÇÃO DA COBERTURA DE FORMAS DE VIDA NO ESTRATO HERBÁCEO E SUA RELAÇÃO COM A DIVERSIDADE DA REGENERAÇÃO NATURAL DE LENHOSAS EM MATA ATLÂNTICA.

Peterson CAMPOS (1)

Leila Cunha de MOURA (2)

Neste estudo analisamos a hipótese de que existe uma correlação inversa entre a densidade e riqueza de regenerantes lenhosos com a percentagem de cobertura de variadas formas de vida em área de sub-bosque de Mata Atlântica, no Parque Estadual de Carlos Botelho, em São Miguel Arcanjo, SP. Foram inventariadas 120 parcelas (1x1m) contidas em 6 transectos. Cada transecto conta com 20 parcelas, sendo que 10 delas foram inseridas em locais onde há manchas de *Calathea communis* e as outras 10 em locais desprovidos desta espécie. A cobertura de variadas formas de vida foi avaliada através de diferentes grupos de espécies entre Samambaias, Maranthaceae, Arecaceae, Poaceae e Bromeliaceae utilizando-se para tal uma quadrícula de quantificação de cobertura. A hipótese testada foi corroborada, observando-se uma correlação negativa da cobertura de herbáceas, composta por variadas formas de vida, com a diversidade e densidade de lenhosas, onde os valores de correlação, com base no Coeficiente de Pearson (r), foram $r = -0,6$ ($p < 0,05$), o que é mais uma confirmação das indicações de literatura. Notadamente a cobertura de *Calathea communis* interferiu sobre o estabelecimento das espécies regenerantes nos trechos de Mata estudados. Os resultados encontrados são indicadores de que a dinâmica de ocupação do banco de plântulas nas manchas estudadas da Floresta Ombrófila Densa do PECB é influenciada pelo mosaico de *Calathea communis* que ocorre no sub-bosque.

Palavras-chave: regeneração natural, plântulas, Mata Atlântica

Créditos de Financiamento:

(1) Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Rio Claro-SP

Av. 24-A, 1515, CEP 13506-900, Rio Claro-SP, Brasil

(2) Departamento de Ecologia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Rio Claro-SP